





# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE ARAGUAIA

# RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE ARAGUAIA

2012/01 a 2012/02

PORTARIA Nº. 53 de 01 de AGOSTO de 2011





#### **SUMÁRIO**

- DADOS DA INSTITUIÇÃO <b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO</b>
I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS
II – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PROPOSTAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA À FACULDADE ARAGUAIA
V - ENVOLVIMENTO DA CPA FRENTE À GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA 9ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO
/ – APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL1
VI – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E AÇÕES A PARTIR DA PROPOSTA DE MELHORIAS ACADÊMICAS <b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
/II - CONSIDERAÇÕES FINAIS 18
ANEXO I





#### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE ARAGUAIA.

Código: 1663

Mantenedora: Sociedade de Educação e Cultura de Goiás

Caracterização de IES: Instituição Privada

Município: Goiânia

Estado: Goiás

#### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Prof. Mestrando Hamilcar Pereira e Costa	Docente - Coordenador e Presidente
Prof. Mestre Antônio Evaldo Oliveira	Representante dos Docentes
Prof. Mestre Marcos Soares Silva	Representante dos Docentes
Dinete Umbelina Ferreira	Representante do Corpo Administrativo
Érica Tâmara Pereira	Representante dos Discentes
Bruna Danielly Gomes	Representante do Discente
Profa. Mestre Gisella Almeida	Representante da Sociedade Civil
	TOTAL DE 07 (SETE) MEMBROS

Período de mandato da CPA – setembro de 2011 - agosto de 2013 PORTARIA Nº. 53 de 01 de AGOSTO de 2011



#### II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

#### Histórico até 2012

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, criada por força da Lei Federal número 10.861de 14 de Abril de 2004, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA no mesmo ano em que o referido diploma legal entrou em vigor, sendo realizadas avaliações periódicas com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA foi nomeada pela Portaria número 53 do dia 1º de Agosto de 2011, com principal objetivo de dar continuidade ao processo de auto-avaliação desta Instituição de Ensino Superior, doravante atendida pela sigla FARA.

Em 2011, quando empossada, a atual CPA deu início a leitura e interpretação das auto-avaliações realizadas anteriormente com foco principal na última avaliação, sendo está a principal fonte de subsidio que determinaram as ações realizadas no ano de 2011 assim como fonte para determinar as ações e formato de avaliação aplicado no segundo semestre de 2011.

Tais avaliações foram planejadas para atender as dez dimensões contidas na Lei Federal de número 10.861, que institui o SINAES, observando, principalmente, o que define o artigo 3º sobre os Cursos de Graduação, firmando que a "A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais [...]" (BRASIL, 2004).

Para implementar tais objetivos, no primeiro momento, após assumir as responsabilidades, a equipe constituída aceitou sugestões das três esferas constituintes da IES, para melhorias, proveniente do Colegiado de Curso, das Coordenações Pedagógicas e da Direção Pedagógica. Posteriormente, foram realizadas reuniões com discentes, representantes de turma, para apresentação da equipe da CPA. Nestas





reuniões foram colhidas sugestões de ações a serem desenvolvidas pela CPA com intuito de qualificar os serviços e as ações da Instituição como um todo.

No segundo momento, foram realizadas análises e avaliações a respeito do relatório da CPA apresentado em 2010, a partir de então, concentrou-se em realizar uma rigorosa revisão de todo processo avaliativo, com o propósito de verificar os motivos que contribuíram para o aparecimento de alguns índices avaliativos com caráter menos satisfatório que os demais no ano de 2010.

Em 2010, foram aplicados os seguintes questionários: Avaliação dos docentes feita pelos discentes, Avaliação Institucional das "Condições de Trabalho dos Docentes" e Avaliação da Instituição feita pelos Discentes. Estas avaliações foram planejadas, aplicadas e acompanhadas pelos membros da CPA e dela resultaram importantes influencias nas avaliações aplicadas em 2011.

A tabulação dos dados de 2010 foi realizada sob orientação da CPA, por profissionais qualificados, no sentido de garantir a fidedignidade das informações e integridade dos dados. Após análise destes dados, a CPA produziu os questionários de 2011, em discussão com o corpo docente, discente e administrativo.

Também, da experiência colhida na FARA desde o ano de 2004, quando foi instituída a CPA, assim como do resultado de suas auto-avaliações, a atual equipe integrante da CPA propôs as seguintes metas para o ano de 2012:

- Reforçar a união de três grandes eixos de atuação da CPA na Instituição, assim distribuídos:
  - a) A Ética profissional na relação entre: alunos, servidores e professores;
  - b) O compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação Institucional;
  - c) O rigor científico da avaliação na instituição, em todas as suas dimensões.
- 2. Divulgar a CPA em todos os segmentos da Faculdade Araguaia;
- 3. A releitura e avaliação de todos os relatórios apresentados pela CPA da Instituição relativas às comissões anteriores;
- 4. Promover uma maior integração entre docentes e discentes na Faculdade Araguaia;





- 5. Promover reuniões periódicas com alunos das Unidades Centro e Bueno, como consta em calendário acadêmico da Faculdade Araguaia;
- 6. Fazer com que aconteça reunião mensal com os coordenadores, como consta em calendário acadêmico;
- 7. Acompanhar, por parte da CPA, todas as reuniões de colegiado de Curso na Faculdade Araguaia;
- 8. Planejar plantão semanal de atendimento aos alunos das Unidades Centro e Bueno, assim distribuído: todas as quinta feiras do mês, alternando uma na Unidade Bueno, outra na Unidade Centro;
- 9. Programar, para a CPA, reuniões periódicas para estudo e planejamento;
- Aplicação de questionário da avaliação institucional aos docentes e discentes, seguindo novo critério de 50% + 1 da totalidade de alunos da Faculdade Araguaia;
- 11. Criar condições para que a CPA esteja presente em todos os eventos e programações da Faculdade Araguaia;
- 12. Desenvolver feedback constante com o corpo discente, docente e administrativo via e-mail, reuniões e atendimentos agendados;
- 13. Implementar as informações disponíveis no site da FARA;
- 14. Contribuir com a FARA no planejamento e execução de ações que implementem e melhorem as condições de ensino;
- **15.** Promover uma auto-avaliação séria e periódica.

Considerando as metas acima descritas, no ano de 2011 a CPA realizou a aplicação de questionários relativos à Avaliação Institucional junto aos discentes, restando para o ano de 2012, a aplicação dos questionários junto ao corpo docente e administrativo.

Os questionários não foram elaborados pela CPA, mas pelo corpo docente, discente e administrativo, sob a coordenação daquela. Para tanto realizamos varias reuniões com os representantes de turma de todos os cursos, assim como reuniões nos colegiados dos cursos e com o corpo administrativo. As sugestões foram coletadas,





tratadas e inseridas nos questionários, fator que o engrandeceu em qualidade de informações prestadas a FARA.

Após avaliar as sugestões, os questionários foram formatados da seguinte maneira: questionário didático-pedagógico diferenciado para os primeiros e últimos períodos, visando naquele identificar as dimensões sob a ótica de quem está iniciando o curso superior e neste sob a ótica do profissional que esta iniciando sua vida profissional; questionário didático pedagógico para discentes dos segundos aos penúltimos períodos com objetivo de identificar as dimensões e ainda avaliar a efetivação do processo de ensino aliado aos programas, projetos e normas da FARA; e por último o questionário para avaliar departamentos, órgãos e outros serviços que envolvem os discentes, tais como recepção, biblioteca, coordenação, cantina, site, instalações, entre outros.

A aplicação dos questionários foi realizada por amostragem em quantitativo de no mínimo 50%+1 (cinqüenta por cento mais um) dos discentes matriculados por turma, (conforme exposto nas tabelas 1 e 2). A aplicação dos questionários relativos à avaliação pedagógica está previsto para 2012.1, bem como, a avaliação docente.

Vale destacar que a CPA conta com o envolvimento e contribuição dos professores, funcionários administrativos e discentes da instituição para a realização das atividades específicas da avaliação institucional. E desde sua instituição na Faculdade Araguaia fez valer a perspectiva de avaliação na integração de todos os envolvidos nos serviços prestados.

#### Realizações de 2012

No ano de 2012 a CPA realizou a aplicação de questionários relativos à Avaliação Institucional junto aos discentes. Mesmo tendo sido previsto a aplicação dos questionários junto ao corpo docente e administrativo, optou-se em reforçar o quantitativo da amostra estre o corpo discente, para gerar robustez estatística na avaliação, aplicando-a em todos os períodos de todos os cursos da instituição.





Sobre as avaliações do corpo docente e técnico-administrativo, optou-se em construir um modelo de avaliação eletrônico, para ser posteriormente, aplicado ao corpo discente. Esta atividade fica planejada para o ano de 2013.

No afã de organizar os questionários, buscando uma busca de melhores variáveis, existiu a intenção dos membros da CPA de refazê-lo, mesmo porque, os últimos questionários não foram elaborados pela CPA, mas pelo corpo docente, discente e administrativo, sob a coordenação daquela. Contudo, percebeu-se o risco de perda histórica da avaliação, e a impossibilidade da construção de uma série temporal com as variáveis. Sendo assim, optou-se em ajustar os termos das questões, buscando ajustá-las a um melhor entendimento do corpo discente, sem perder o objetivo do que se pretende avaliar.

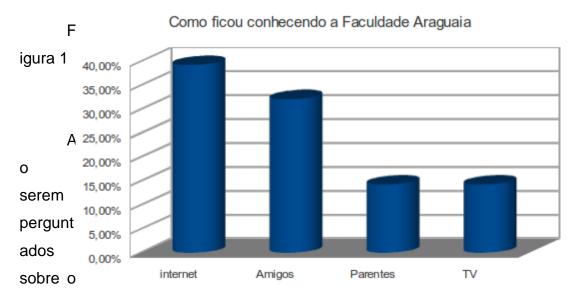
A aplicação dos questionários foi realizada por amostragem em quantitativo de no mínimo 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos discentes matriculados por turma, (conforme exposto nas tabelas 1 e 2). Também como previsto no ano de 2011, foi realizada a aplicação dos questionários relativos à avaliação pedagógica.

#### ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

Referente ao questionário para os alunos de 1º Período, ao serem perguntados sobre como conheceu a Faculdade Araguaia, a CPA ficou impressionada com o número de alunos que ficaram conhecendo a Instituição pelo veículo "Internet", demonstrando um perfil de alunos ingressantes participantes da revolução digital que globaliza o mundo, demonstrando o excelente perfil de alunos que buscam nossa instituição, conforme figura 1 abaixo.







motivo da opção em fazer o seu curso na faculdade Araguaia, as alternativas oferecidas foram submetidas à uma avaliação de ordem de importância. Percentualmente o resultado pode ser observado na Figura 2, abaixo.

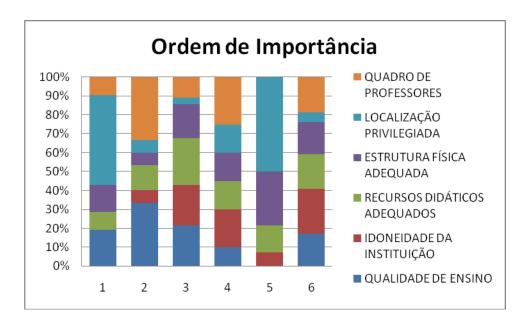


Figura 2 – Ordem de importância do fator de opção pela Faculdade Araguaia





Observa-se que, o fator Localização privilegiada assume como principal fator de decisão, como reflexo dos problemas de mobilidade que encontramos nas grandes metrópoles. Observa-se, também, que existe por parte da sociedade uma percepção do ensino oferecido pela instituição, visto que, "Quadro de professores" e "Qualidade do Ensino" são destacados como segundo fator de decisão.

Quando os alunos são perguntados sobre o curso que escolheram, as respostas sobre conhecimento e informação sobre este, os percentuais são observados na Figura 3, abaixo.

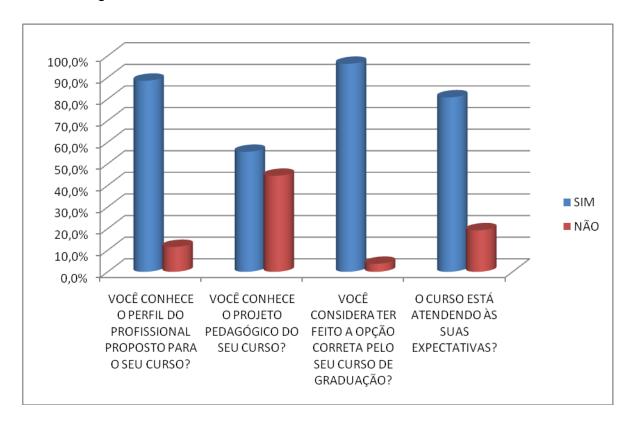


Figura 3 – Conhecimento e Informação sobre o curso – 1º Período

Quando os alunos são perguntados sobre a atuação do coordenador e avaliação e participação dos professores no processo de formação e motivacional, os resultados são apresentados em ordem de 1 a 5, conforme Figura 4.

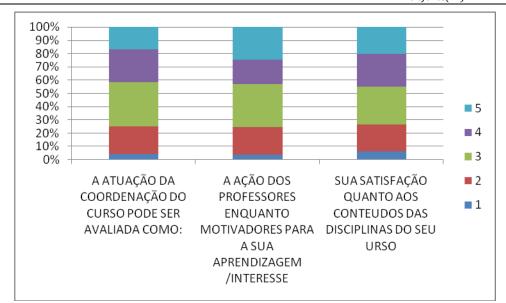
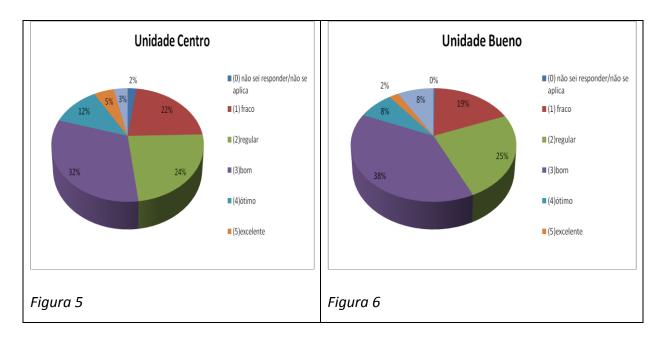


Figura 4 – Atuação da coordenação e avaliação dos professores – 1º Período

Aos períodos de 2º até 7º, que foram aplicados os mesmo questionários que apresentaram as avaliações que serão apresentadas. Primeiramente, abordando de uma forma geral, observa-se nas figuras 5 e 6, as avaliações das Unidades Centro e Bueno respectivamente.







Telefones(62) 3224-8829/3274-3161

Observa-se que, mesmo estando em locais distintos os índices das avaliações das duas unidades são muito próximas. Na Figura 7 pode-se observar a estratificação deste resultado por curso.

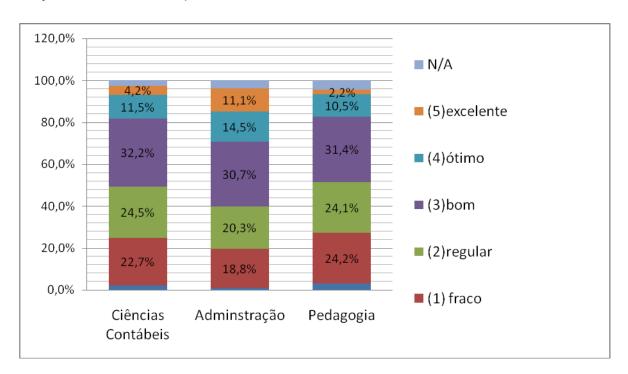


Figura 7 - Percentual das Avaliações por curso — Unidade Centro

Na Figura 7, observamos que o Curso de Administração de Empresas apresenta um bom resultado com 11,1% dos itens avaliados como excelentes.

Quando observa-se por item avaliado (14 itens apresentados na introdução), a Figura 8 e a Figura 9 apresenta os percentuais de avaliação de cada um destes.





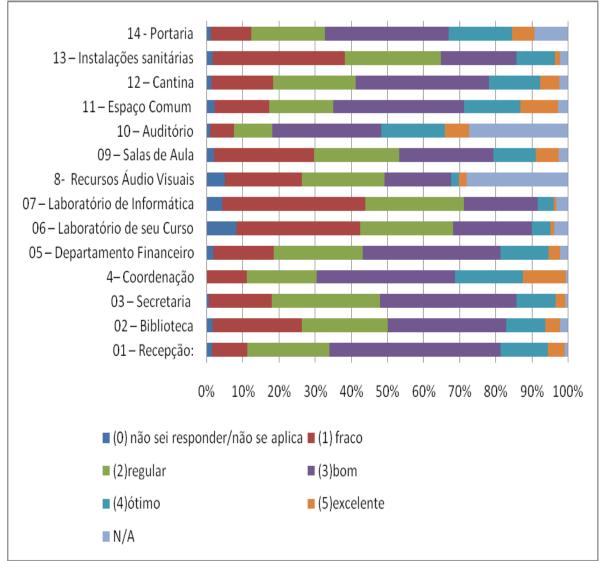


Figura 8 - Unidade Centro





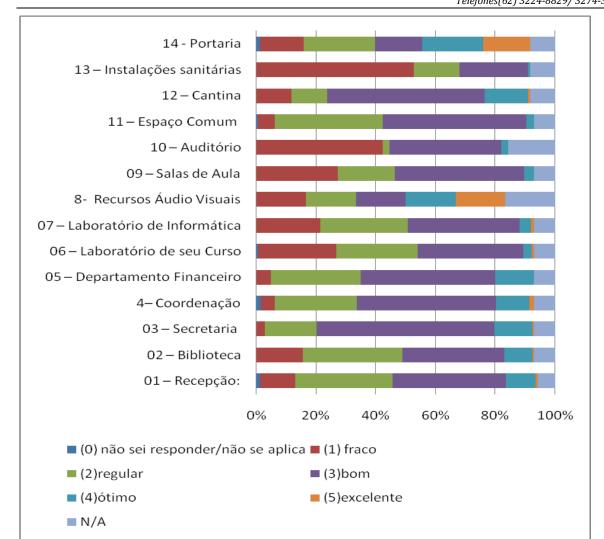


Figura 9 - Unidade Bueno

Nas Figuras 8 e 9, já consegue-se identificar questões específicas, sobretudo no que se refere à infraestrutura, identificando resultados distintos entre as duas unidades, mesmo que, a grande maioria dos itens avaliados estão com alto percentual de avaliação "fraco" e "regular", segue abaixo alguns itens que merecem uma observação:

 Recepção: A avaliação da Unidade Centro tem um percentil com mais de 55% de avaliação "bom" e "ótimo", enquanto a Unidade Bueno mais de 35%





classifica como "fraco" e "regular"; A avaliação positiva foi superior em 5 pontos percentuais em relação ao ano anterior (2011);

- 2. Biblioteca: As duas Unidades tem o mesmo percentil de avaliação, com aproximadamente 52% dos alunos avaliando como "bom", "ótimo", "excelente" e "n/a". Esse percentual aumentou 2 pontos em relação ao ano de 2011.
- 3. Secretaria: Neste item ocorreu o inverso do item recepção, com a Unidade Bueno avaliando melhor sua secretaria, do que a Unidade Centro;
- 4. Coordenação: As duas Unidades tiveram mais de 60% da avaliação favorável positivamente, com o destaque à Unidade Centro que obteve percentil acima de 12% de "excelente" 1 ponto percentual superior a avaliação de 2011.
- Auditório: O Auditório da Unidade Bueno apresenta uma avaliação negativa, com mais de 40% das avaliações classificadas em "fraco", distintivamente do que ocorre com a Unidade Centro.
- Instalações Sanitárias: As duas Unidades apresentam avaliações superiores à 60% entre "fraco" e "regular".

Por fim, a Instituição, ao ser avaliada pelos alunos de 8º Período, apresentou os seguintes índices, conforme demonstrado na Figura 10.





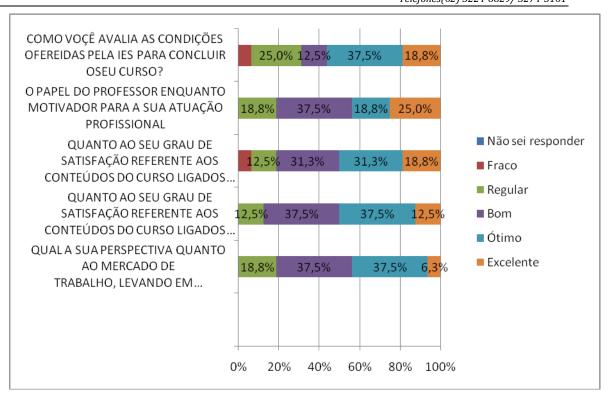


Figura 10 - Avaliação 8º Período

Também, quando os alunos foram questionados se as atividades acadêmicas complementares contidas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas) atendem às necessidades de preparálo para a atividade profissional, 68,7% responderam que "sim". Quando perguntados sobre se já estão atuando no mercado de trabalho, 50% responderam que já estão.

Quando perguntados se recomendariam o seu curso ou um outro curso desta instituição a um parente ou um amigo, 84,2% responderam que fariam a indicação da Faculdade Araguaia, um número 3 pontos percentuais superior ao ano anterior de 2011, quando avaliado.





### III – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PROPOSTAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA À FACULDADE ARAGUAIA.

Para uma Instituição de Ensino Superior consciente de suas responsabilidades frente a sociedade, em termos de pesquisa e formação profissional, o processo de melhoria é constante, ainda que bem aparelhada e ornada dos elementos necessários a boa formação, sempre que existem objetivos a seguir e novas responsabilidades oriundas das escassas entidades que se destinam a discutir o saber e produzir ciência. As alterações são constantes e os objetivos sempre que alcançados se desdobram em novos objetivos, assim, para melhor expor as mudanças e suas implicações, produzimos o quadro abaixo, considerando as dimensões avaliativas.

QUADRO I - AÇÕES E RESULTADOS - PERÍODO: 2012/01 A 2012/02

Ações Planejadas	Ações Realizadas	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVA- ÇÔES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Integração da CPA com os colegiados de curso, colegiados discentes e corpo administrativo	- Divulgação do e-mail da CPA; - Visita as coordenações de cursos; - Participação nas reuniões de colegiado; - Reuniões com o corpo administrativo; - Agilidade e objetividade nas respostas aos e-mail; - Confecção de banners e cartazes sobre a CPA; - Atualização de informações no site da FARA.	- Realização simultânea das reuniões de colegiados de cursos; - Cultura de pouca comunicação via e-mail.	- Apoio dos discentes, docentes e corpo administrativo; - Apoio da FARA; - Interesse dos docentes e discentes nos resultados; - Interesse da FARA nos resultados para implementar ações de melhoras.	- O diálogo entre CPA, discentes, docentes e corpo administrativo se dá através da demonstração das melhorias implementadas, sendo um processo constante.
Reuniões bimestrais com o colegiado discente e docente, consoante calendário acadêmico	- Desenvolvimento de cronograma e construção de processo de afinidade entre a CPA e as coordenações de curso.	- Em alguns casos pouca compreensão sobre as atividades a serem desenvolvidas pela CPA	- Os envolvidos na avaliação percebem uma proximidade com a CPA, fator que demonstra a responsabilidade e a importância da CPA.	
Elaboração dos questionários	- Reunião com todos os envolvidos na avaliação para coletar sugestões e fazer todos se sentirem parte.		- Com a participação na elaboração dos questionários, os envolvidos no processo se sentem mais	





		T	T	
			compromissados	
			com as avaliações.	
Apoio dos docentes e discentes na aplicação dos questionários	- Reunião com os envolvidos; - Demonstração da importância das avaliações; - Demonstração das melhorias oriundas das avaliações.		- Comprometimento dos envolvidos.	
Aplicação da avaliação institucional	- Avaliação aplicada com apoio dos representantes de turma, em dia não divulgado.	- Falta de compromisso de alguns discentes	- Momento dos envolvidos no processo no sentido de se manifestarem sobre a FARA; - Provoca sentimento de pertencimento nas ações e ainda participação na tomada de decisões.	
Elaboração de relatórios.	- Relatórios impressos com gráficos e dados descritos em tabelas; - Apresentação em PowerPoint para divulgação nas coordenações e direção.		- Ser referencia no processo de implementação de melhorias; - Funcionar como banco de informação sobre a FARA; - Registrar as melhorias desenvolvidas.	
Discussão dos resultados com a diretoria, colegiados e corpo administrativo.	- Reuniões com grupos específicos como diretorias, colegiados e reuniões individuais com docentes sobre o resultado das avaliações		- Provocar melhorias estruturais e pedagógicas; - Demonstrar os resultados do trabalho que envolveu toda a FARA; - Promover a crença de que as avaliações servem para implementam melhorias.	
Discussão sobre o ENADE	- Palestras e seminários com os docentes e discentes dos cursos envolvidos no ENADE para os cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis Participação no Seminário sobre o	- Nota-se que existem muitas dúvidas sobre ENADE e a composição de sua nota	- Clarear sobre a importância do ENADE para a FARA e para o discente; - Motivar os discentes a participar do ENADE; - Sanar dúvidas	





100jones(82) 621 1 632 j 627 1 633 j				
	ENADE 2011 em Brasília.		frequentes.	
Intervenções nos cursos envolvidos no ENADE	- Seminários sobre o ENADE; - Discussão das avaliações do ENADE aplicada nos anos anteriores.		- Maior freqüência dos discentes nas provas do ENADE; - Maior índice de acerto de questões; - Maior compreensão da importância do ENADE.	
Intervenção, elaboração de propostas e Acompanha- mento das avaliações in loco dos cursos de Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda	- Palestras realizadas com os discentes e docentes; -Acompanhamento da elaboração, implantação e apresentação de resultados das Propostas de Melhorias dos Cursos que de acordo com a Nota Técnica aplicada a partir da avaliação de cursos e instituições no ciclo avaliativo, como referencial para as Instituições de Educação Superior (IES) para os processos de renovação de reconhecimento e recredenciamento definidos na Portaria Normativa 40, de 12 de dezembro de 2007, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) no DOU nº 249 de 29 de dezembro de 2010, obtiveram resultado 2 Acompanhamento das atividades de intervenção nos cursos pela Avaliação in loco; - Apresentação dos resultados das avaliações a toda comunidade acadêmica.	Ausência dos relatórios oficiais do INEP quanto à avaliação da IES e dos cursos junto ao ENADE 2009.	Envolvimento dos docentes, discentes, diretoria e comunidade no entendimento desse processo avaliativo para obtenção de resultados positivos no final.	

Para o ano de 2012 a CPA continuou com as ações desenvolvidas em 2011, porém acrescidas das seguintes:



- 1. Promoção de avaliação junto aos egressos;
- 2. Promoção de avaliação junto ao corpo administrativo;
- 3. Aplicação do questionário de avaliação estrutural em todos os cursos, eis que em 2011 tal questionário fora aplicado somente no curso de ciências contábeis;
- 4. Promoção das avaliações referidas no Plano de Carreira da FARA, para progressão horizontal;
- 5. Participação efetiva na elaboração do novo Regimento;
- 6. Participar de seminários de formação ofertados pelo MEC;
- 7. Fortalecimento na implantação do projeto de iniciação científica;
- 8. Acompanhamento sistêmico do ENADE.

Além das ações acima descritas, as já desenvolvidas em 2011, que serão continuadas e as propostas para 2012, poderão surgir novas ações consoante as demandas da FARA e dos órgãos regulamentadores. Sendo oportuno destacar que as ações da CPA não são estáticas, ao contrário, são dinâmicas e implementadas diariamente mediante os atendimentos realizados, sejam pessoais, nos colegiados ou mesmo via e-mail.

#### IV - ENVOLVIMENTO DA CPA FRENTE À GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Como narrado nas considerações iniciais, o trabalho da CPA é desenvolvido desde o ano de 2004, fator que provocou na direção da FARA a consciência da importância da CPA, na seriedade e necessidade de seu trabalho, principalmente para a tomada de decisões, sejam elas administrativas ou acadêmicas, sendo a CPA não um mero termômetro para medir o grau de satisfação dos envolvidos no processo de ensino, mas sim um elo forte de ligação entre a FARA e a comunidade onde opera, com capacidade para gerar informações importantes sobre a qualidade de seus serviços, como assiduidade de docentes, veracidade das informações prestadas na recepção, limpeza de instalações, ampliação de instalações, aquisição de livros, contratação de pessoal, entre outros.





Os questionários aplicados em 2011, em linhas gerais, apontam para as seguintes ações de melhoria na FARA, no ano de 2012.

- 1. Melhorias das instalações, a exemplo climatização de salas de aulas, modificação nas instalações sanitárias, ampliação do espaço comum;
- 2. Ampliação do acerbo bibliográfico e melhoria do espaço físico da biblioteca;
- 3. Trabalho de divulgação dos órgãos e departamentos, bem com suas funções;
- 4. Melhoria das informações prestas pelos departamentos;
- 5. Aquisição e melhoria dos equipamentos disponíveis nos laboratórios;
- 6. Aquisição de equipamentos audiovisuais;
- 7. Melhoria nas informações prestadas no site;
- 8. Promover melhora dos programas de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, a exemplo o eixo temático;
- 9. Fortalecer o programa de Iniciação Científica;
- 10. Integrar o discente nas práticas pedagógicas da FARA e nas suas nomenclaturas.

Também, faz parte do processo de formação docente da FARA um seminário anual realizado no mês de Janeiro, cuja CPA possui, além de uma alocução, um momento importante para apresentar aos presentes, as fragilidades e potencialidade no processo conjunto de aprendizagem, assim como a divulgação, de forma geral, dos resultados das avaliações.

A CPA, portanto, está em constante diálogo com a Direção e Coordenações da FARA, sempre visando melhorias, consoante os resultados das avaliações, e também das reuniões elaboradas. Compreendemos que o processo de avaliação é contínuo e que os relatórios apresentados a direção tem sido de grande suporte para implementação de melhorias na FARA, consoante as exemplificadas acima.

Insta destacar também a participação da CPA na elaboração das normas internas da FARA, como Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso, Regulamento de Estágio, reformulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e principalmente na reforma do Regimento, documento que, sem desmerecer os demais, se iguala a uma constituição, sendo o de maior relevância, eis que dele surge todos os demais e é construída a ordenação acadêmica.





#### V – APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA gestão 2011-2013, realizou no mês de outubro de 2011 a avaliação institucional feita pelos discentes, onde quase 1000 (mil) discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, tiveram a oportunidade de contribuir com a Instituição sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo, consoante questionário contido no anexo I.

Tais questionários foram organizados em 4 (quatro) modalidades, são elas:

- 1. Questionário específico para discentes dos primeiros períodos, com série de questões diferenciadas, visando desvendar se o ingressante, além de ter suprido suas expectativa, identificar as dimensões sob a ótica de quem está iniciando a formação profissional, que ainda não possui muito conhecimento da FARA e pouca familiarização com termos utilizados na gestão pedagógica como Plano de Ensino, CPA, Núcleo de Estágio e Integração Profissional, periódicos, entre outros;
- Questionário diferenciado para discentes dos últimos períodos, visando identificar a satisfação e realização quanto a proposta de formação e as expectativas para a vida profissional;
- Questionário padrão para os discentes dos segundos aos penúltimos períodos, visando estabelecer um retrato sobre a área pedagógica da FARA, seus projetos e efetividade de suas aplicações;
- 4. Questionário estrutural, visando estabelecer um retrato sobre a estrutura da FARA, seus órgãos, departamentos e outros serviços que estão ligados a formação, como recepção, coordenação, cantina, site, instalações, entre outros.

Para a avaliação, os discentes responderam todas as questões do questionário utilizando as seguintes opções de resposta:

(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Não sei responder	Fraca(o)	Regular	Boa(m)	Ótima (o)	Excelente





Os questionários foram aplicados em salas de aula no período das 18h30min às 22h, com apoio dos professores e dos discentes, em especial dos representantes de salas.

O número de participantes margeou 1000 (mil) discentes, porém a quantidade de questionário fora superior a 1200 (mil e duzentos), eis que o curso de Ciências Contábeis respondeu também o questionário estrutural. Tal número representou na época uma amostra de mais de 50% (cinqüenta por cento) do corpo discente, logo satisfez em termos de amostras, consoante quadro abaixo:

Nome do Curso UNIDADE CENTRO	Número de Questionários/ Alunos Participantes	Porcentagem de Questionário/Alunos Participantes
Administração	130	> 50%
Ciências Contábeis	240	> 50%
Pedagogia	130	> 50%
TOTAL	500	
Tabela 1		
Nome do Curso UNIDADE BUENO	Número de Questionários/ Alunos Participantes	Porcentagem de Questionário/Alunos Participantes
Ciências Biológicas - Bacharelado	10	> 50%
Ciências Biológicas - Licenciatura	80	> 50%
Educação Física	35	> 50%
Engenharia Ambiental	120	> 50%
Jornalismo	100	> 50%
Publicidade	110	> 50%
TOTAL	455	

Tabela 2

Para o ano de 2012, aplicou-se o questionário estrutural com o restante dos cursos, bem como o questionário de avaliação do docente.





### VI – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E AÇÕES A PARTIR DA PROPOSTA DE MELHORIAS ACADÊMICAS

A Faculdade Araguaia foi criada no ano de 2001 com uma proposta inovadora de construir uma relação entre educador e educando baseada na ética e valores fundamentais para a interação do ser humano com a sociedade, para tanto sua missão é "Educar, qualificar e especializar pessoas para serem cidadãos críticos, criativos, competentes, responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade e acompanhar a velocidade da ciência e tecnologia", com finalidade de ser "referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida", tendo como principais objetivos:

- Ministrar o ensino em todos os seus graus e modalidades, proporcionando ao educando o preparo intelectual, profissional, físico, ético e social;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar nas diferentes áreas do conhecimento humano, cidadãos capazes de atuar nos setores profissionais e acompanhar a velocidade do avanço tecnológico;
- Proporcionar formação continuada, presencial e a distância de profissionais aptos para atuação no mercado de trabalho;
- Incentivar a busca constante do conhecimento científico por meio da pesquisa, ensino e extensão;
- Viabilizar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante realização de projetos, cursos, programas e prestação de serviços nas áreas de atuação;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer relações de parceria;
- Implantar a educação à distância na graduação e pós-graduação Lato sensu;





- Garantir a efetivação da comissão própria de avaliação (CPA), para que os processos por ela desenvolvidos sejam vistos na comunidade universitária como solução de problemas e contribuição para a qualidade do ensino;
- Estabelecer as linhas curriculares institucionais que nortearão as ações da FARA, no ensino, na pesquisa e na extensão;
- Transformar a FARA em um Centro Universitário de acordo com as normas vigentes do MEC.

Tal discurso com a finalidade, missão e objetivos é necessário neste item, pois a partir destes, são produzidas as ações institucionais, inclusive as melhorias, e, também são parâmetros para as avaliações. Estas avaliações podem ser internas, as autoavaliações, ou externas, as comissões do Ministério da Educação, que in loco avaliam a instituição e as políticas, projetos e programas implementados para a melhoria dos cursos. Neste sentido, nos últimos 2 (dois) anos alguns cursos da FARA passaram por avaliação in loco, são eles: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Ciências Contábeis.

Com o foco de sanar as fragilidades dos cursos avaliados in loco, os respectivos colegiados de curso, em conjunto com a CPA, elaboraram um documento denominado "Projeto de Melhorias". Tal documento se prontifica em identificar, apresentar e implementar ações que visam melhorar as condições do cursos, sendo este um instrumento de grande relevância para a gestão dos cursos alem de parâmetro para as comissões in loco.

No processo de avaliação, insta destacar que o curso de Pedagogia não recebeu avaliação in loco, nos últimos cinco anos, em virtude do CPC do curso e o resultado do ENADE (2005 E 2008), terem sido satisfatórios, uma realidade que, com as ações propostas, fará parte dos demais cursos.

Abaixo apresentamos no quadro II os cursos que passaram por avaliação in loco, focando as melhorias implementadas a partir do Projeto de Melhorias, e no quadro III apresentamos as melhorias desenvolvidas através das sugestões das comissões avaliadoras.





## QUADRO II - PRINCIPAIS MELHORIAS IMPLEMENTADAS, CONSOANTE PROJETO DE MELHORIAS

CURSO	MELHORIAS IMPLANTADAS
Ciências Contábeis Comissão in loco no ano de 2011.	<ul> <li>- Alteração da coordenação do curso com a criação da coordenação adjunta e contração de coordenador com mestrado;</li> <li>- Implementação de processo de formação continuada do corpo docente através de seminários de planejamento;</li> <li>- Revisão das ementas e bibliografias da matriz curricular;</li> <li>- Estruturação de projeto de eixo temático;</li> <li>- Criação de projeto de leitura;</li> <li>- Reestruturação do projeto pedagógico do curso;</li> <li>- Implementação de instalações físicas, como melhoria do espaço destinado ao escritório modelo;</li> <li>- Disponibilização de internet wireless;</li> <li>- Ampliação do acervo bibliográfico;</li> <li>- Aquisição de software e computadores para atividades de laboratórios;</li> <li>- Disponibilização ao docente e discente de profissional com formação em psicopedagogia para atendimento psicopedagógico.</li> </ul>
Jornalismo Comissão in loco para reconhecimento do curso no ano de 2010	Passou por Comissão de reconhecimento em 2010, portanto não foi necessário elaborar projeto de melhoria, eis que a própria comissão avaliadora do curso encaminhou relatório favorável ao reconhecimento e a nota designada foi 3 (três).
Publicidade Comissão in loco no ano de 2011.	<ul> <li>Alteração no Projeto Pedagógico do Curso;</li> <li>Proposição de interdisciplinaridade no curso;</li> <li>Implementação de nivelamento, através das disciplinas que visam a capacitação para leitura crítica e inserção de conhecimentos culturais;</li> <li>Proposição do plano de ensino com destaque ao conteúdo, objetivos, metodologia, avaliação e bibliografia, e principalmente na divulgação destes planos aos discentes;</li> <li>Acompanhamento do discente nas disciplinas de formação específica;</li> <li>Planejamento de ações acadêmicas, como seminários de formação de docentes;</li> <li>Contratação de mestres e doutores;</li> <li>Ampliação da pesquisa e extensão;</li> <li>Ampliação do acervo bibliográfico;</li> <li>Melhorias dos laboratórios e espaços interativos;</li> <li>Implementação de atendimento as necessidades especiais como a disponibilização ao docente e discente de profissional com formação em psicopedagogia para atendimento psicopedagógico.</li> </ul>

# QUADRO III - RELAÇÃO ENTRE AS SUGESTÕES DOS AVALIADORES E IMPLANTAÇÃO DAS MELHORIAS NOS CURSOS

	Sugestões das comissões de	Melhorias implementas a partir dos
Cursos	avaliação in loco, segundo relatórios	relatórios de avaliação das comissões
	de avaliação	in loco





Ciências Contábeis: Comissão in loco no ano de 2011.	<ul> <li>Formalização da criação do colegiado de curso;</li> <li>Necessidade de revisão na sequencia lógica da matriz curricular, assim como nas ementas das disciplinas;</li> <li>Grande quantidade de especialistas no curso;</li> <li>Ausência de assinatura de base de acesso a periódicos como CAPES.</li> </ul>	- Reformulação do Regimento interno para determinar maior clareza quanto aos colegiados de cursos; - Proposta com discussão iniciada em 2012 para alteração na matriz do curso; - Contratação de doutores e mestres; - Incentivos para os especialistas cursar mestrado acadêmico; - Assinatura do banco de dados de periódicos da CAPES.
Jornalismo: Comissão in loco para reconhecimento do curso no ano de 2010	<ul> <li>Pouco incentivo a pesquisa;</li> <li>Metodologia de formação empíricocientífica insuficiente para formação do discente;</li> <li>Pouco desenvolvimento de pesquisa por parte dos docentes;</li> <li>Corpo docente necessitando ser fortalecido por mestres e doutores.</li> </ul>	- Implementação, para o ano de 2012 de Programa de Iniciação Científica sob a orientação de doutores; - Mudança de metodologia, onde se inicia o discurso com menos foco no mercado de trabalho e mais fortalecido na questão teórica da formação; - Implementação da Revista Eletrônica de Educação da FARA; - Contratação de mestres e doutores; - Implementação, para o ano de 2012 de anuário acadêmico-científico para fortalecer a produção acadêmica do discente; - Proposta de oferta de bolsas para iniciação científica.
Publicidade e Propaganda: Comissão in loco no ano de 2011.	- Deficiências de nomenclatura no Projeto Pedagógico Institucional e equívoco de número de vagas; - Ausência de funcionário técnico administrativo dedicado exclusivamente ao curso; - Salas de fronte a avenida de grande movimento; - Ausência de assinatura de base de acesso a periódicos como CAPES; - Ausência de acervo multimídia.	- Inicio de discussão para reformulação do Projeto Pedagógico Institucional; - Implementação, para o ano de 2012, de Programa de Iniciação Científica sob a orientação de doutores; - Contratação de funcionário técnico administrativo com formação na área e dedicação exclusiva ao curso; - Reformulação das instalações físicas de forma a minimizar os efeitos sonoros externos; - Implementação e divulgação do acervo multimídia da FARA; - Assinatura de banco de dados de periódicos da CAPES.

As avaliações in loco, embora provoquem expectativas, promovem fundamentalmente, uma função importante de identificar as fragilidades para que as Instituições possam melhorar as suas condições e se firmarem no ensino, que no caso da FARA foram positivas, eis que os cursos de ciências contábeis e publicidade e propaganda passaram por tais avaliações in loco em razão da nota insuficiente no ENADE, aliada aos demais instrumentos que compões a nota final, estabelecidos na Portaria Normativa 40 de 2007 e demais normas, em razão das fragilidades que foram





combatidas pelo Projeto de Melhorias, logo, para o próximo ciclo avaliativo espera-se um resultado diferente, onde o reconhecimento seja automático em razão do trabalho pedagógico desenvolvido junto aos cursos.

Insta destacar que o curso de Administração foi autorizado com conceito 4 (quatro) e que os resultados das avaliações in loco dos outros cursos servem de base de dados para manter o conceito 4 (quatro) ou mesmo elevá-lo, para tanto o referido curso conta com programa de iniciação científica sendo estruturado em 2012, colegiado pedagógico (inclusive com representação discente) e núcleo docente estruturante atuante, acervo bibliográfico atualizado, quadro composto por sua maioria de mestres, onde dos especialistas estão matriculados em programas de mestrados, entre outros programas, seguindo esta mesma linha os recém implantados cursos de Educação Física e Engenharia Ambiental.

As ações de melhorias não abrangem apenas os cursos que passaram por avaliações in loco, mas toda a Instituição, que, dos processos avaliativos e participativos do ano de 2011, extrai-se como principal foco de atuação as atividades abaixo descritas:

#### 1 Proposta de melhorias acadêmicas (ações pedagógicas):

- a) Atividades interdisciplinares para efetivação do projeto e da matriz como dimensão do desenvolvimento teórico-metodológico a todos os projetos de cursos da Faculdade Araguaia.
- b) Efetivar trabalhos com eixo temático desenvolvido como os docentes e discentes.
- c) Nivelamento em todos os cursos da instituição, através da inserção de leituras, atendimentos individuais com monitorias. Ao longo do processo de trabalho, mediante a análise constituída pela CPA e por meio de estudos realizados em pesquisas internas por grupos de trabalho acerca do perfil do discente ingressante percebe-se que existe defasagem de aprendizagem e conceitual dos mesmos.
- d) Aquisição de base de dados de periódicos científicos como CAPES;
- e) Criação de Projeto de Iniciação científica, para incentivar a pesquisa, construir conhecimento e formar pesquisadores;





f) **Contratação de doutores e mestres**, para fortalecer na FARA o discurso da científico da formação.

#### 2 - Proposição e ações para o plano de ensino.

O plano de ensino, disciplina ou curso apresentado pelos docentes, como proposta de trabalho, ao longo das disciplinas ministradas no semestre deve ser compreendido pelo discente como parte do registro acadêmico da FARA. O trabalho pedagógico para que todos compreendam a importância de acompanhar e avaliar o plano de ensino do início ao fim do semestre. Propomos para isso: incentivar o professor a aplicar uma auto-avaliação ao final de cada semestre, para verificar em quais aspectos o plano de ensino foi eficiente.

#### 3 - Planejamento acadêmico.

Um dos componentes do desenvolvimento do trabalho pedagógico é o planejamento acadêmico. Este ocorrerá sempre no inicio de cada semestre, mediante estudos, palestras e debates coletivos e nos colegiados para definição das metas semestrais e para os estudos das metas anuais. Durante o ano de 2012, trabalhou-se com especificidade, com plano de metas e sistematização do planejamento com vistas a desenvolver atividades, estudos, extensão e avaliações focadas para o entendimento por parte do discente.

#### **VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A CPA vem ganhando um grande espaço na FARA em razão de seu comprometimento e da qualidade das informações prestadas, também, pela proximidade com os colegiados, docentes, discentes e membros do corpo administrativo as avaliações não constituem um momento em específico, embora também o seja, porem se transformou em ato contínuo, realizado diariamente.

Constata-se que o corpo discente, participa com maior freqüência do processo e também cobra mais retorno das melhorias propostas. Os mesmos tomam conhecimento





-

Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
www.faculdadearaguaia.edu.br
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia
cpa@faculdadearaguaia.edu.br
Telefones(62) 3224-8829/ 3274-3161

dos resultados das avaliações através do site da Faculdade Araguaia e pela CPA através de encontros e palestras.

A avaliação tem contribuído para o processo de melhoria e da qualidade de ensino, e em especial para a efetivação da missão e dos objetivos da Instituição, pois aos confrontar dados de 2004 é evidente a evolução. Também, na última avaliação consolidou-se na FARA a adoção do discurso e das práticas acadêmicas. Porém ainda existe um caminho a percorrer, um caminho constante que é o fazer pedagógico, que quando superadas as ações propostas outras surgirão, não apenas pelas diretrizes que são dinâmicas, mas em razão do crescimento e fortalecimento da comunidade acadêmica, que desejarão ir mais adiante no processo.

A CPA se prepara para enfrentar os novos processos vindouros, através da participação de seminários, atualização constante, participação em programas de formação e atualização pela leitura, sendo oportuno destacar a importância dos seminários voltados para o processo de avaliação, uma questão um pouco esquecida pelos órgãos regulamentadores.

Em síntese a FARA atende as orientações prestadas pela CPA, busca melhorias e fornece todo aparato necessário para a realização de avaliações, produção dos relatórios, contato com os docentes, discentes e corpo administrativo. Onde espera para o ano de 2012 a manutenção das potencialidades até o momento conquistadas e a concretização das metas desenhadas para a melhoria das avaliações e veracidade das informações.

Goiânia, 28 de fevereiro de 2012

Assinatura:

Presidente / Coordenador (a) da CPA:

Prof. Hamilcar Pereira e Costa